

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Lucas Ubiratan de Araujo Medeiros

Abrigo para pessoas em situação de rua em BH

Belo Horizonte
2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Lucas Ubiratan de Araujo Medeiros

Abrigo para pessoas em situação de rua em BH

Caderno de pesquisa apresentado para o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário UNA, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Belo Horizonte
2023

RESUMO

O crescimento da população em situação de rua em Belo Horizonte tem se intensificado nos últimos anos, acompanhando o crescimento nas grandes metrópoles, sobretudo após a pandemia. A falta de trabalho com os serviços paralisados durante esse momento foi grande desencadeador para que as pessoas ficassem sem ter como honrar seus compromissos mensais e garantir resquícios básicos como moradia e alimentação. A migração para a capital dessas pessoas vindas do interior, de outros países ou de outras cidades do Brasil em busca de condições melhores na capital reforça também o aumento das pessoas nesse tipo de situação. A capital de Minas Gerais hoje conta com abrigos distribuídos pela cidade para acolher esse público, porém este estudo mostra que eles não são suficientes e tão pouco adequados tendo em vista a grande demanda existente atualmente. O objetivo principal deste estudo é destrinchar a demanda existente na capital e criar um espaço acolhedor e transformador que garanta local para dormir, se alimentar, se capacitar e ter acesso ao lazer para que comecemos a mudança desse cenário triste que vivemos na sociedade hoje.

O objetivo principal deste trabalho é embasar a necessidade que a cidade Belo Horizonte-MG tem de ter mais abrigos para pessoas em situação de rua, tendo em vista que o número de pessoas nessas condições aumenta anualmente na cidade. A falta de espaços que gerem acolhimento, amparo, que ofereça qualidades básicas de saneamento, alimentação e lazer acabam intensificando o caráter de descuido da sociedade com a população vulnerabilizada. Com o mapeamento de onde estão as maiores demandas dentro da cidade, será possível construir um abrigo que seja eficaz e que faça a diferença na vida dos usuários que irão passar por ele diariamente.

1 INTRODUÇÃO

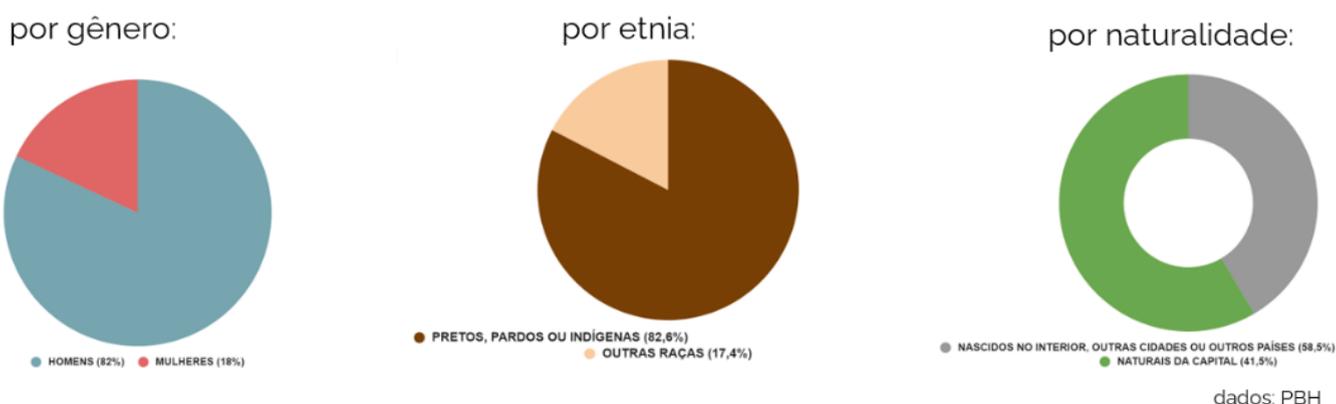
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA E/OU LOCALIZAÇÃO:

Uma pesquisa feita em parceria da Prefeitura de Belo Horizonte e a Universidade Federal de Minas Gerais no final de 2022, que trouxe à tona a quantidade de pessoas que vivem nas ruas da capital. O total nas ruas de acordo com o último censo é 5.344 pessoas, número que triplicou em nove anos, passando de 1.827 em 2013 para quase 5.500 em 2022.

Segundo os responsáveis pelo levantamento realizado, a perda de emprego pela pandemia foi o maior causador do aumento de 2013 a 2022. Mas no geral, problemas familiares originários de dependência química é o principal fator que leva as pessoas a abandonarem seus lares, por vontade própria ou de forma compulsória.

De acordo com a pesquisa, o número de moradores estão divididos na capital da seguinte forma;

Gráfico 1: Número de moradores em situação de rua divididos pela capital.



A demanda maior está composta no gênero masculino, na raça preta e em pessoas que nasceram em outras cidades do Brasil ou em outros estados.

Como a maior demanda está no gênero masculino (82% do total), o gênero foi escolhido como o foco de atendimento do abrigo a ser desenvolvido no trabalho.

A pesquisa também reflete que 91% do total de pessoas que aceitaram ser entrevistadas nesse último Censo de 2022, tem o sonho de sair da vida das ruas e serem inseridas novamente na sociedade. Porém sabemos que a reinserção social é um trabalho que precisa ser planejado estrategicamente e muito bem consolidado pelo governo para dar todo o apoio durante o tempo que for necessário para essas pessoas que enfrentam dificuldades para encontrar emprego, finalizar estudos e recuperarem a autonomia total de suas vidas.

Em Belo Horizonte existem abrigos para acolher a população nesse tipo de vulnerabilidade, mas veremos a seguir que a quantidade existente não está de acordo com a demanda que triplicou nos últimos 9 anos e tampouco está adequado em termos de infraestrutura para receber esses usuários que já vivem de forma tão difícil nas ruas diariamente.

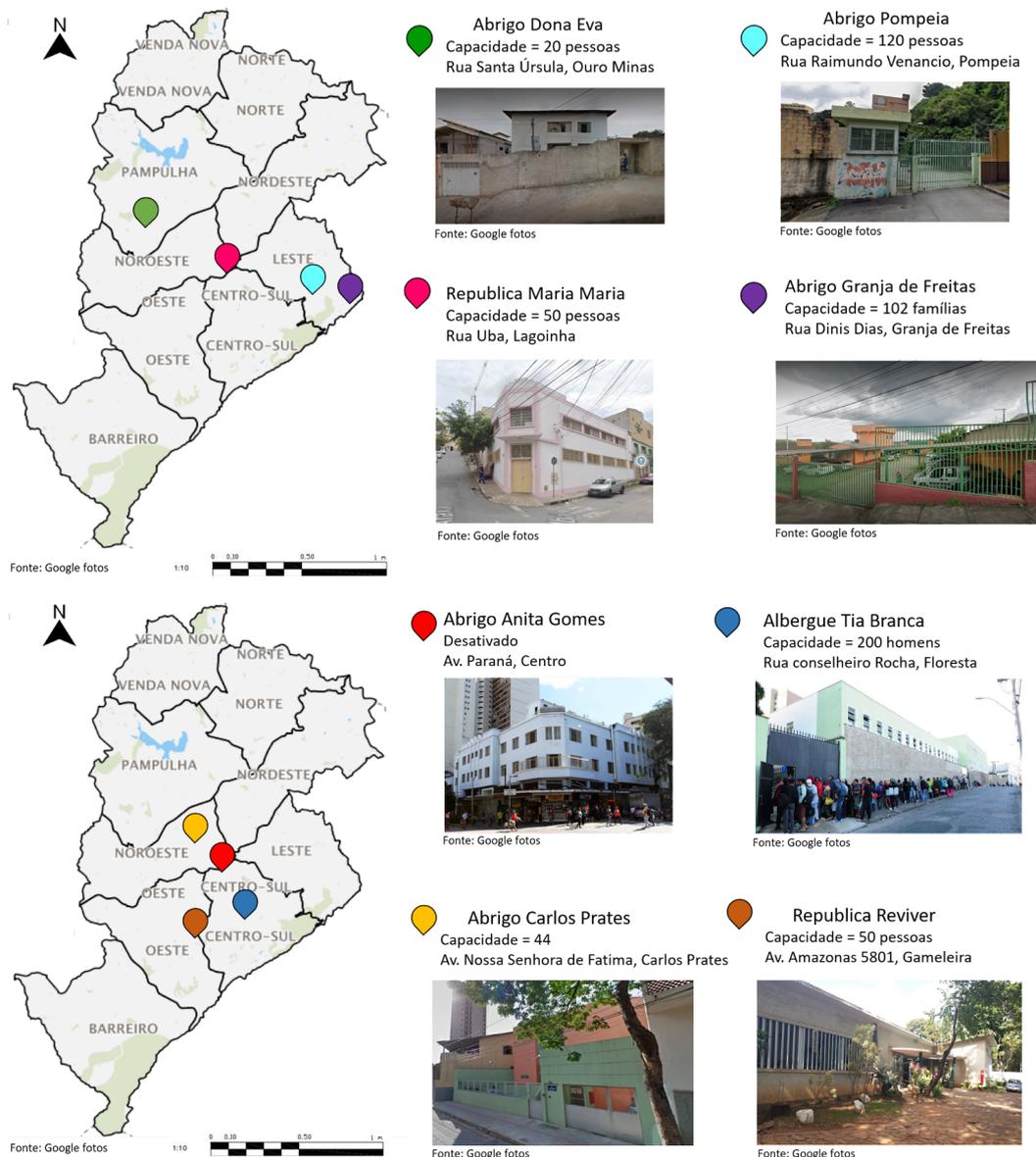
1.2 JUSTIFICATIVAS E LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

Na capital existem albergues e abrigos distribuídos pelo espaço urbano mantidos pela Prefeitura e por doações. Porém com a demanda existente na cidade hoje, a infraestrutura e atendimento de qualidade fica comprometido, perdendo a função social do local e se tornando apenas um espaço para que as pessoas possam dormir e ir embora de forma engessada, sem grandes impactos positivos na vida do usuário.

Um abrigo deve ser um local acolhedor e ele tem um papel muito importante na chave de mudança de vida nesses usuários que precisam frequentar o local, muitas vezes pode ser o ponto de partida por ser o local que eles chamam de lar e pelos laços afetivos que podem vir a ser construídos dentro do espaço.

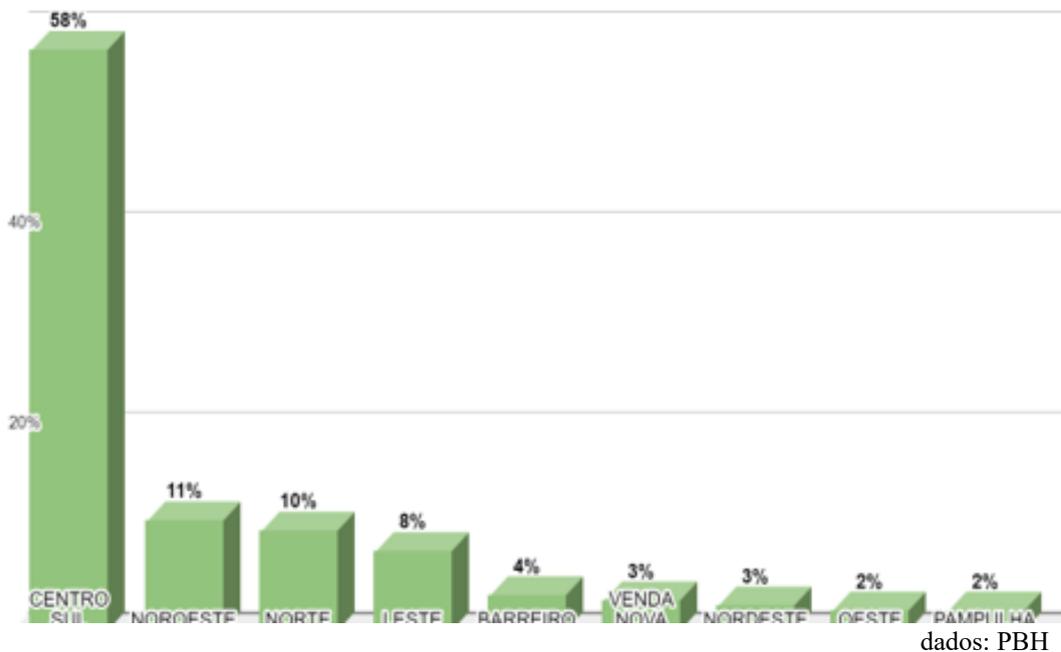
Os principais abrigos e suas capacidades existentes em Belo Horizonte estão distribuídos da seguinte forma:

Figura 1 e Figura 2: Abrigos de moradores em situação de rua divididos pela capital.



Esses são os 8 principais albergues e abrigos existentes para a população em vulnerabilidade nas ruas de Belo Horizonte, mas no total existem 12 espaços que são cadastrados pela Prefeitura da Cidade. Somando todas as capacidades totais de cada um deles, não chegamos nem a 2.500 pessoas, não chega a 50% do total da demanda apontada pelo Censo de 2022.

Gráfico 2: Número de moradores em situação de rua nas regiões da capital.



A região Centro-Sul como nos mostra acima, é a região que tem a maior demanda e em contrapartida é a que possui menos abrigos disponíveis para atender a população.

Outro ponto que deve ser levado em consideração na pesquisa sobre quais locais da cidade tem abrigos disponíveis para receber o público alvo é a infraestrutura desses espaços, como estão preparados os espaços para receber uma porção da população que já é excluída diariamente da sociedade?

Em seguida, segue uma reportagem que foi tirada de uma página na internet mostrando a situação de um dos abrigos na Capital: o estado de degradação das estruturas metálicas, a falta de acolhimento e até mesmo a espuma dos colchões expostos denunciam o nível que estão os abrigos da cidade.

Figura 3: Matéria online denunciando qualidade de um dos maiores abrigos da capital.

POPULAÇÃO DE RUA

Comissão de Direitos Humanos visita Abrigo São Paulo e verifica problemas

Bella Gonçalves conversou com usuários e identificou deficiências nas estruturas de atendimento como má qualidade de colchões

f t i e +

Quarta-Feira, 18 Setembro, 2019 - 21:00



dados: CMBH

Reforçando o caráter inapropriado das estruturas dos abrigos da cidade, em seguida, fotos tiradas pelo autor em uma visita técnica realizada no Abrigo Santa Branca, no bairro Floresta, região Leste da cidade.

Figura 4: Fotos da Visita técnica realizada no Abrigo Santa Branca

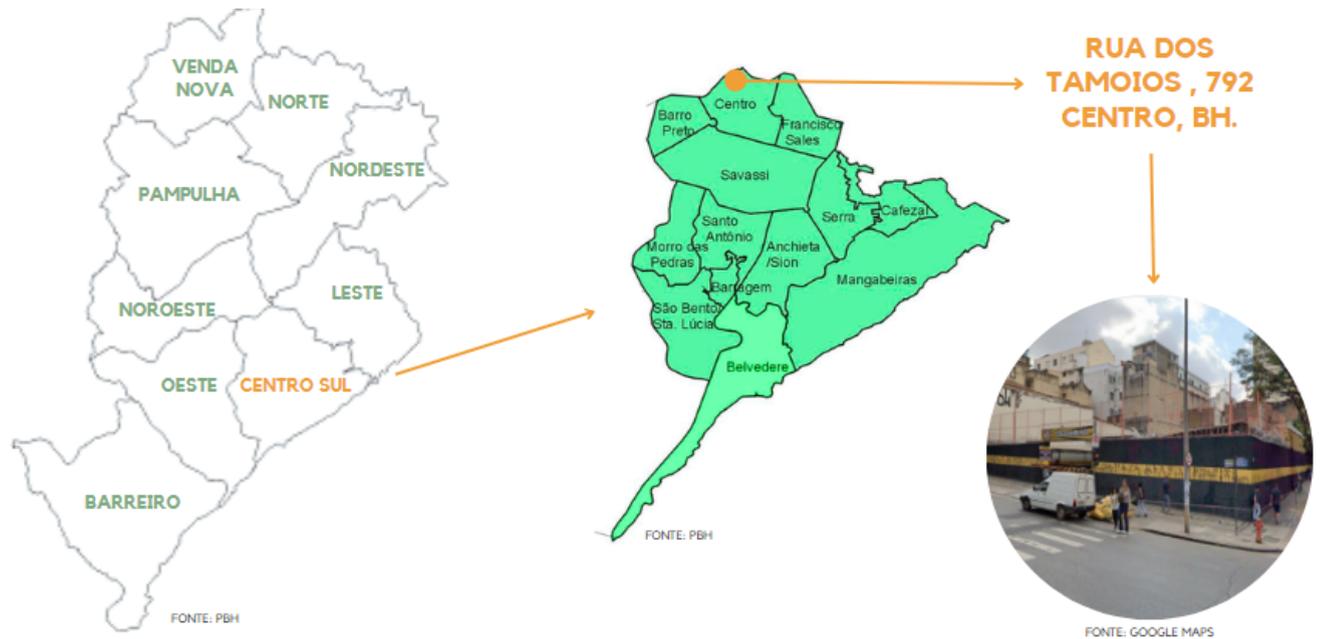


dados: Fotos tiradas pelo autor

Infelizmente não podem ser tiradas fotos internas, mas esses registros mostram na primeira imagem, o pátio interno de um deles, o qual é um ambiente completamente gélido afetivamente, triste, sem vida, fiz alusão a um presídio em termos de sensibilidade de espaço. Na segunda foto, mostra a demanda de pessoas que estavam do lado de fora aguardando o horário da pernoite. Ambas fotos demonstram a falta de afeto e cuidado que existe no maior Abrigo de Belo Horizonte.

1.3 LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

Figura 5:Localização do terreno escolhido:



A figura 5 mostra o local que o terreno para ser desenvolvido o Abrigo para pessoas em situação de rua está localizado dentro do Brasil e nas subdivisões regionais de Belo Horizonte. Por ser a Regional Centro Sul a mais carente em abrigos e a com maior demanda, ela foi escolhida como Regional que receberia o projeto.

Figura 6 :Vista área do terreno escolhido:



dados: Google Maps

A figura 6 mostra a localização do terreno escolhido, ele está no endereço Rua dos Tamoios, 792 no Bairro Centro em Belo Horizonte- Minas Gerais. É um terreno de esquina, localizado no cruzamento com a Avenida Olegário Maciel, uma das avenidas mais importantes do Centro da cidade.

Figura 7 : Fotos reais do terreno escolhido:



dados: Google Maps

O terreno privado é hoje um Estacionamento e está com esse uso há 20 anos. O terreno foi desapropriado pela Prefeitura da função de estacionamento para dar lugar ao Abrigo que será construído no Centro da cidade. O local foi escolhido por estar estrategicamente localizado próximo ao Restaurante Popular, Rodoviária, Centro de Reciclagem, UAI Praça Sete e por estar na Regional Centro Sul. A grande parte dos usuários que necessitam de usar os abrigos da cidade, estão geralmente distribuídos pelo Centro da Cidade e andam a pé, essa localização seria ideal para que eles pudessem estar próximo de locais que frequentam diariamente, sem percorrer grandes distâncias.

1.3 CONCEITO

Figura 8 : Esquema do Conceito:



dados: Feito pelo autor

O conceito principal do projeto será trabalhar com o acolhimento e com os significados da palavra ABRIGO = refúgio, asilo, abrigamento, acolhimento, resguardo desses usuários que já tem o dia a dia muito difícil vivendo nas ruas da cidade.

A ideia é que o espaço possa proporcionar para os usuários esperança, que seja um ponto inicial para uma mudança de vida, inserindo oficinas de capacitação, lazer, dormitório e interação social.

1.4 ENTORNO

O terreno está localizado em uma área estratégica no Centro de Belo Horizonte, próximo ao Centro De Reciclagem onde muitos moradores de rua tiram suas fontes de renda providas da reciclagem, da Rodoviária da cidade, onde muitas pessoas chegam de outras cidades na esperança de melhora de vida na Capital, do Restaurante Popular, onde a maioria dos moradores em situação de rua fazem suas refeições diárias e também o UAI da praça Sete, onde podem ser emitidos documentos de identificação, carteira profissional, dentre outros.

Figura 8 : Usos do Entorno do Projeto

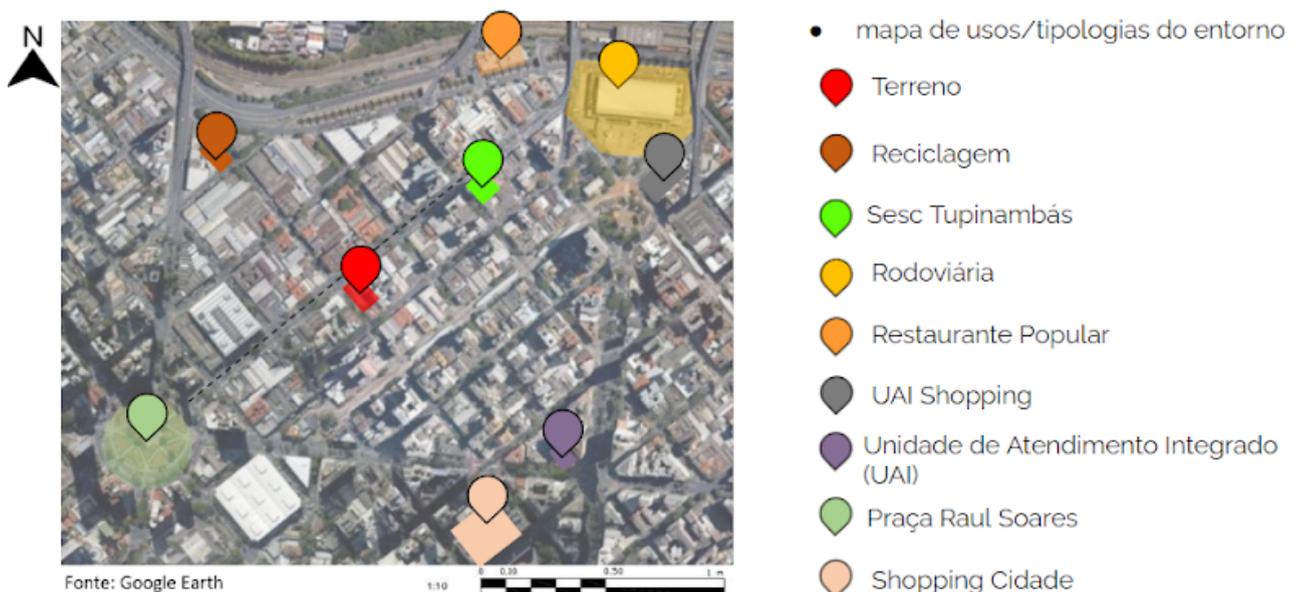
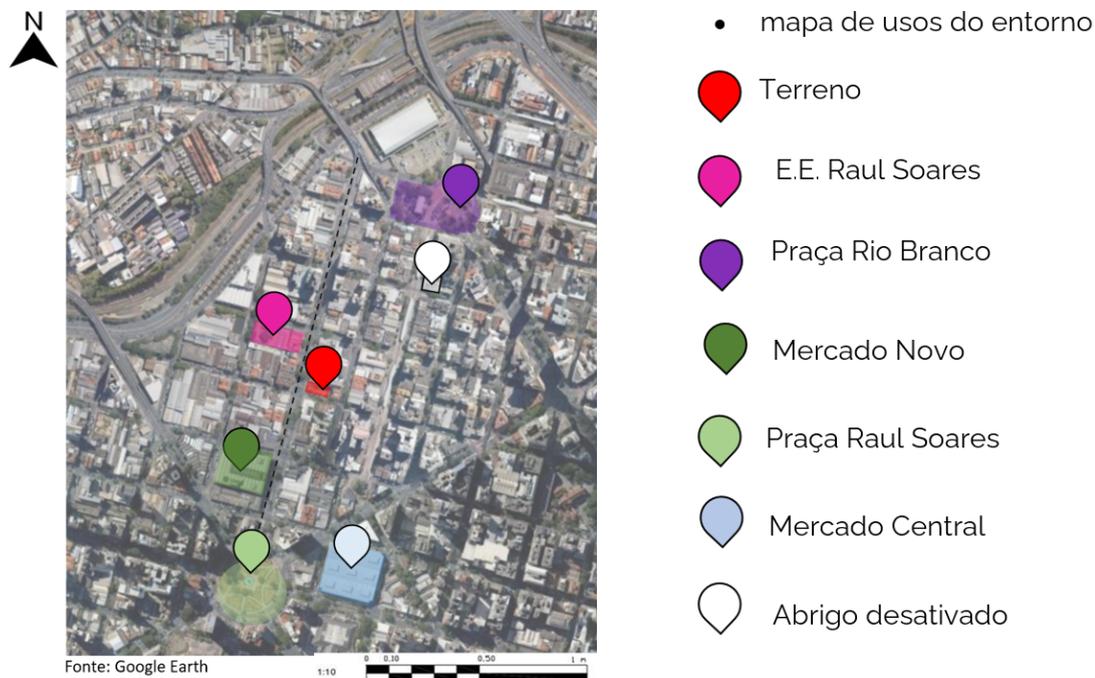


Figura 9 : Usos do Entorno do Projeto



dados: Google Earth, modificado pelo autor

As figuras 8 e 9 mostram outros usos em torno do Terreno, Praça Rio Branco a qual é a praça da rodoviária, E.E. Raul Soares local que pode ser utilizado para os usuários que quiserem retomar os estudos e se formarem. Mercado Novo, o qual tem grande concentração de moradores de rua nas entradas devido ao descarte de alimento feito pelos comerciantes e conseqüentemente do consumo da população carente que fica na área.

2 OBJETIVOS

O projeto tem como objetivo geral:

- Criar um abrigo para pessoas em situação de rua em Belo Horizonte.

e como objetivos específicos:

- Trabalhar conexão edificação - rua através de material construtivo.
- Inserir área de fruição para deixar edificação mais convidativa.
- Projetar pátio na cobertura da edificação.

3 ASPECTOS LEGAIS

3.1 LEGISLAÇÃO VIGENTE

O terreno está localizado no Zoneamento OP3 de Belo Horizonte e de acordo com o Plano Diretor da cidade, dispõe dos seguintes parâmetros urbanísticos.

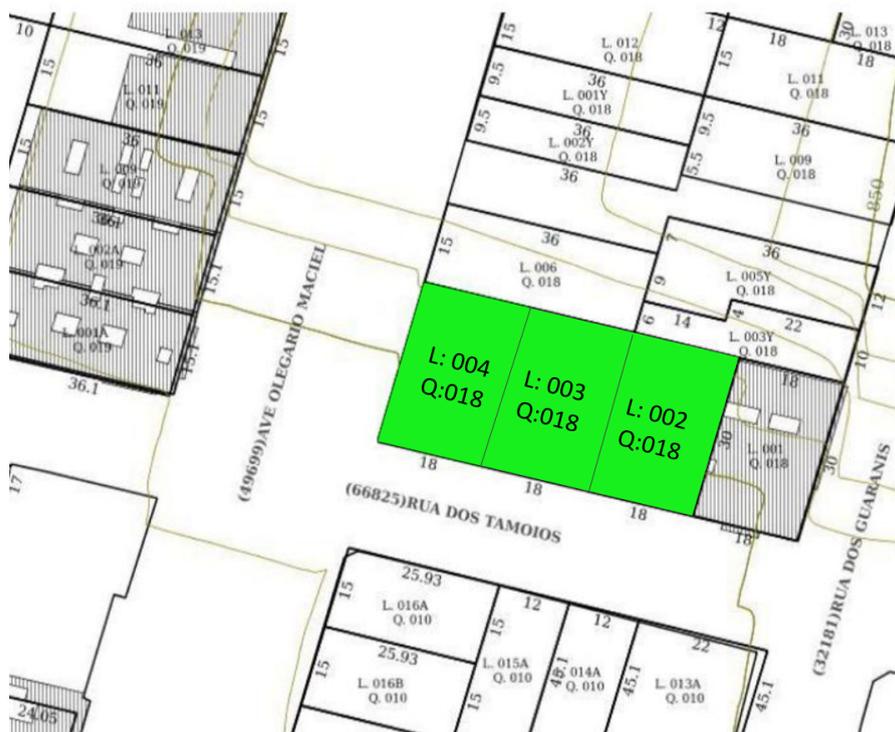
Tabela 1 – Parâmetros Urbanísticos

TAXA DE PERMEABILIDADE	20% (324m ²)
CA BÁSICO	1
AFASTAMENTO FRONTAL	4,00 METROS
AFASTAMENTO LATERAL	2,30 METROS
AFASTAMENTO FUNDOS	5,00 METROS
LIMITE ALTIMÉTRICO	30 M
ÁREA DO TERRENO	1.620M ²

Fonte: Plano diretor, elaborado pelo autor.

A área total do terreno é de 1620m², o afastamento dos fundos é no mínimo 5 metros porque o terreno faz divisa com uma edificação que está em processo de tombamento por ser um Patrimônio Cultural. O CA básico é 1, porém pode ser explorado até o CA máximo que é 5. A taxa de permeabilidade do terreno é 20% exigida pela Legislação que equivale a 324m² da área total do terreno.

Figura 10 : Legislação do terreno



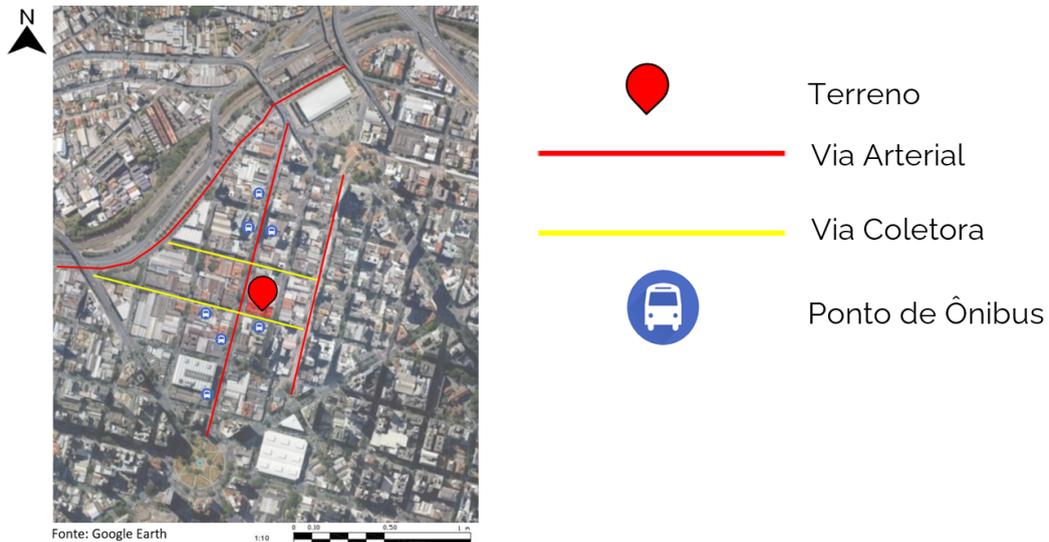
dados: PBH

A figura mostra que o terreno escolhido é fruto da junção de 3 terrenos do mesmo tamanho (30x18m) totalizando a área total de 1620m².

4. ANÁLISE DAS CONDICIONANTES FÍSICO-AMBIENTAL E URBANO

4.1 ESTRUTURAÇÃO VIÁRIA.

Figura 11 : Mapa de Classificação Viária



dados: Google Maps

A figura acima mostra a classificação viária das principais vias que contornam o terreno, as ruas que são perpendiculares ao terreno são classificadas como Arterial (Olegário Maciel) e Coletora (Rua dos Tamoios).

Figura 11 : Mapa Viário do entorno

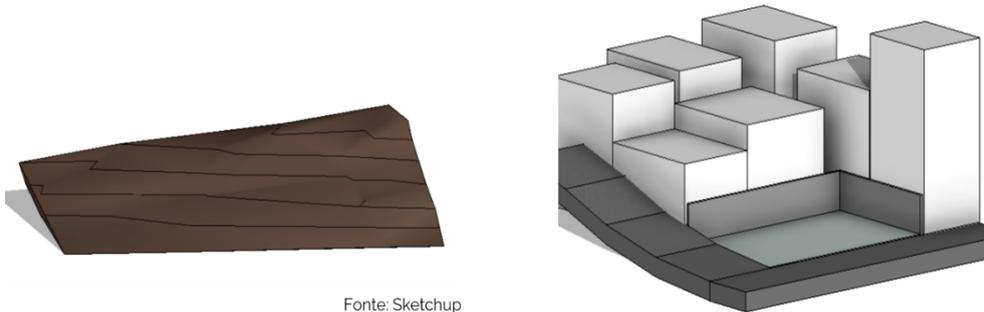


dados: Google Maps

A figura acima mostra as principais ruas que fazem parte do Entorno do Terreno, as quais também são importantes ruas que incorporam o Centro de Belo Horizonte, tanto ao comércio quanto à locomoção.

4.2 TOPOGRAFIA DO TERRENO

Figura 12 : Topografia do terreno



Fonte: Sketchup

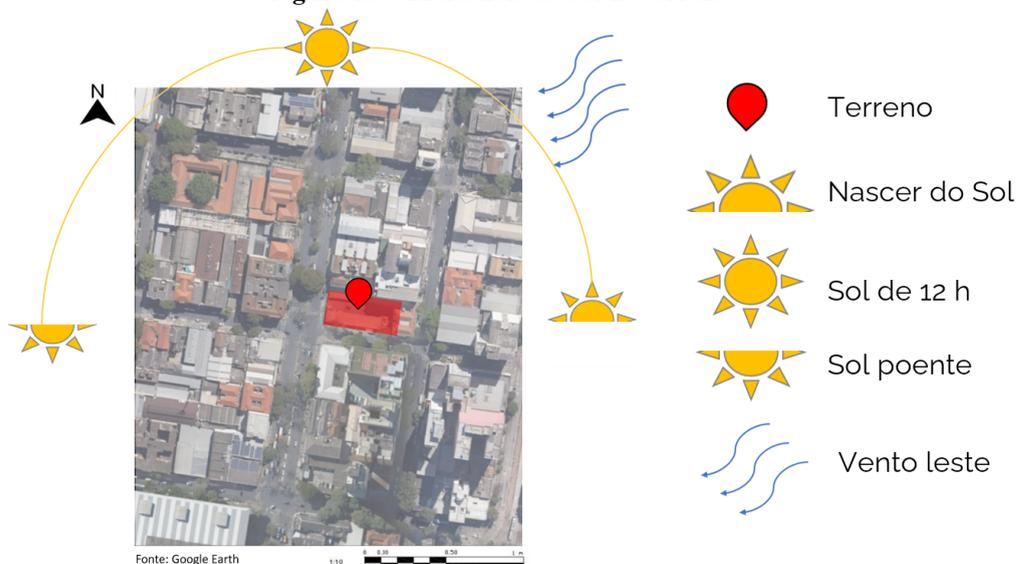
Fonte: Sketchup

A figura 12 mostra o perfil topográfico do terreno, o terreno é plano mas está inserido em uma leve descida demonstrada pelas curvas de níveis retiradas da prodabel.

O terreno tem baixa declividade, embora esteja em uma área de subida, como ele abriga um estacionamento, já foi planejado no passado.

4.3 INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO DO TERRENO.

Figura 13 : Incidência de Sol no terreno



Fonte: Google Earth

A figura acima mostra os ventos na direção Leste que incidem sobre o terreno e como o sol se comporta nos 3 momentos do dia (nascer do sol, meio do dia e por do sol).

A fachada principal do terreno tem a vista para um dos piores momentos do sol no dia, Noroeste, ou seja, será necessário adotar estratégias térmicas para manter a qualidade térmica do ambiente que estará voltado para essa orientação.

4.4 CARACTERIZAÇÃO DO ENTORNO

Figura 14 : Zona do terreno e entorno

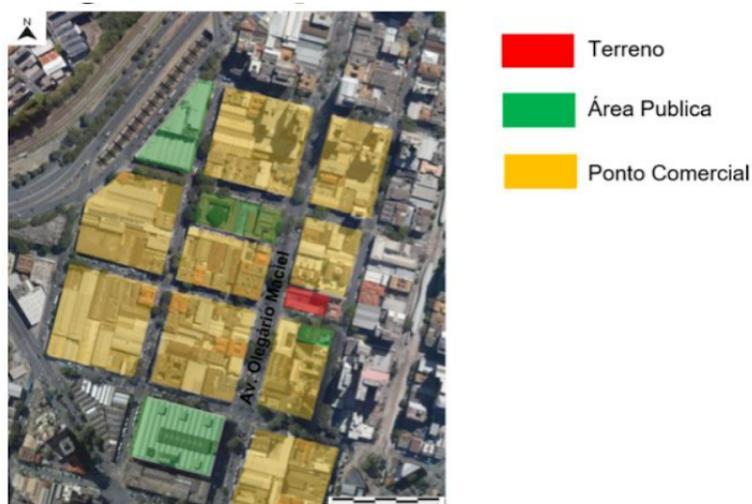


dados: Google Maps

A figura acima mostra que o terreno está completamente inserido em uma Zona Urbana, predominantemente comercial.

Ou seja, trânsito intenso de pedestres, carros durante o dia, barulho, poluição e alto nível de violência estão entre as características dessa área da cidade.

Figura 15 : Zona do terreno e entorno



A figura acima mostra as áreas públicas e comerciais em relação ao terreno. Mostrando o caráter extremamente comercial do entorno do terreno.

Existem prédios comerciais no entorno, porém a grande maioria das edificações do entorno imediato do terreno são de caráter comercial.

Figura 16 : Palavras chaves do entorno imediato

COBOGÓ - VIDRO - BAIXA ALTIMETRIA- COMÉRCIO- CAOS- PEDESTRE - FORMA RETANGULAR

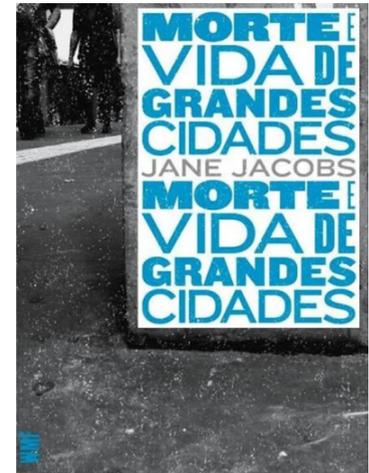
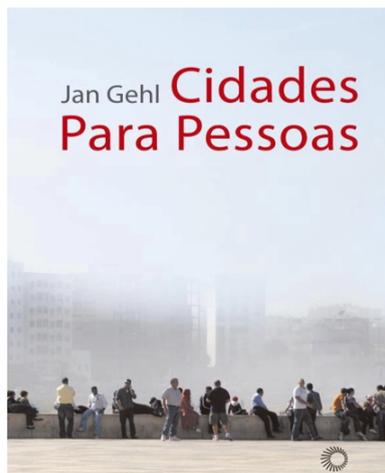
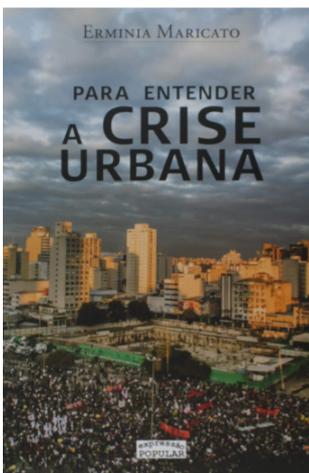


FONTE: GOOGLE MAPS

O esquema acima desenvolvido pelo autor mostra palavras chaves e fotos do entorno imediato do projeto, elementos construtivos como vidro, cobogó, altimetria entre 3 a 5 pavimentos, cor predominante do cinza e forma retangular estão entre as características arquitetônicas e palavras como: comércio, caos, pedestre representam as sensações que o terreno e entorno transmitem.

5. REFERENCIAL TEÓRICO

Figura 17 : Livros usados como referencial teórico.



dados: Elaborado pelo autor, Google fotos

Livros referenciais para o Urbanismo e para ter o diagnóstico para a desigualdade social.

- **A crise Urbana:** A autora retrata como grande estudiosa de urbanismo sobre o motivo e a reprodução das desigualdades e injustiças sociais observadas na cidade, principalmente na América Latina. O plano diretor das cidades não é cumprido ou é cumprido com viés para parte da população que financia as obras urbanas. A partir daí gera uma crise em desigualdade social porque grande parte da população não pode financiar obras de acordo com o Plano Diretor, gerando moradias em local de risco, baixa infraestrutura e grande mobilidade urbana.

- **Cidades para pessoas:** Este livro analisa muitas das ideias seminais de Gehl, examina algumas das cidades do mundo que se desenvolveram com êxito nas últimas décadas e estabelece os desafios para o futuro. Gehl aborda, de forma aprofundada e objetiva, questões que são fundamentais à qualidade de vida na cidade e que se refletem na escala dos espaços, nas soluções de mobilidade, nas dinâmicas que favorecem a vitalidade, sustentabilidade e segurança das áreas urbanas. Utilizando Gehl como referência, podemos dizer que a cidade deve ser para as pessoas em quesitos de sustentabilidade, segurança e vitalidade, incluir abrigo para moradores em situação de rua na cidade é um importante fundamento para reforçar o impacto direto que a cidade tem na qualidade de vida das pessoas.
- **Morte e vida de grandes cidades:** Jane Jacobs escreve sobre o que torna as ruas seguras ou inseguras, sobre o que vem a ser um bairro e qual a sua função dentro do complexo organismo que é a cidade, sobre os motivos que fazem um bairro permanecer pobre e outros se revitalizar. Jacobs explica o papel benéfico das casas funerárias e das janelas das moradias, os perigos do excesso de dinheiro para a construção e da escassez de diversidades, e acaba por fornecer uma base para se avaliar a vitalidade das cidades. Importante referencial teórico para entender de onde vem as grandes diferenças na estruturação dos bairros nas cidades, ajuda diretamente em como um abrigo para pessoas em situação de rua impactará a dinâmica de um bairro localizado em uma região bem desenvolvida e que moram pessoas com melhor poder aquisitivo.

6. ANÁLISE DE OBRAS ANÁLOGAS

6.1 REFERENCIAL CONCEITO E TECTÔNICA: THE BRIDGE HOMELESS ASSISTANCE CENTER

Figura 18 : Referencial Obra análoga



dados: Archdaily

- Responsável Técnico: OVERLAND PARTNERS
- Local: Dallas, EUA
- Ano: 2010
- Área construída: 75.000 m²
- Tipo de obra: Prédios administrativos I
- Materiais predominantes: aço / vidro

A edificação está dividida entre 3 prédios e 1 pátio central numa área de 75m². Localizado no Distrito Central Comercial da cidade de Dallas, o conceito da obra consiste em proporcionar um farol de esperança para mais de 6 mil pessoas que vivem desabrigadas na cidade através da translucidez.

O emprego do vidro na fachada, transmite a ideia de leveza, transparência e serenidade convidando os desabrigados a frequentar o espaço para ter acesso a habitação, alimentação e cuidados de emergência. A setorização dos 3 edificios contam com Boas Vindas, Dormitórios e Refeitório, ao redor de um grande pátio ao ar livre para se ter acesso a luz natural e interação entre usuários e funcionários

Figura 19 : Fachada referencial Obra análoga



dados: Archdaily

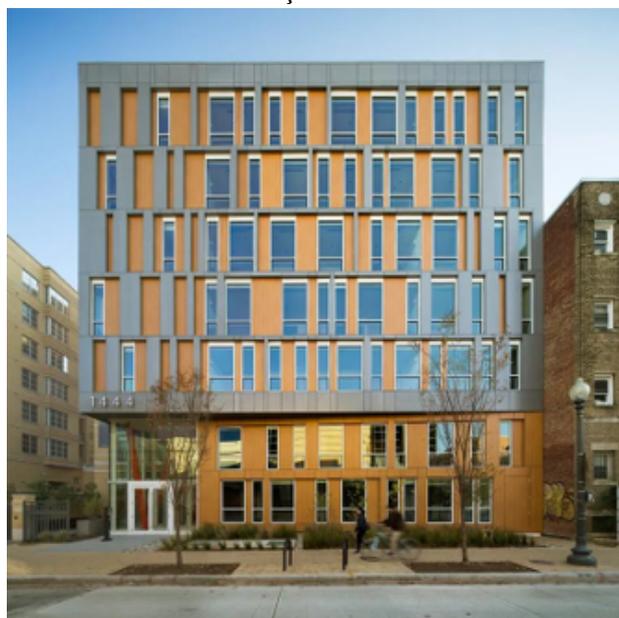
Conclusão

Nesse projeto podemos observar a preocupação em trazer uma estética leve, acolhedora e convidativa para fazer alusão ao conceito de farol de esperança da obra. O vidro trabalha a translucidez na obra, contraste entre o externo e interno e a entrada de luz natural. É um local onde as pessoas podem sentir que elas podem ser elas mesmas, que embora estejam em um abrigo, não precisam se esconder ou estar em um local com pouca iluminação e carente de infraestrutura.

6.2 REFERENCIAL SETORIZAÇÃO: LA CASA

Figura 20 : Referencial de Setorização

- Responsável Técnico: Studio Twenty Seven
- Localização: Washington, EUA
- Área Construída: 2.278m²
- Ano: 2014



dados: Archdaily

Figura 21 : Referencial de Obra análoga de Setorização



dados: Archdaily

● Setorização da obra feita pelo autor.



dados: Archdaily

• Segundo Pavimento

- 1- Recepção
- 2- Escritório
- 3- Residência
- 4-Depósito
- 5-Banheiro
- 6- Depósito Bike
- 7- Sala De Computador
- 8- Doca
- 9- Depósito Lixo
- 10- Sala de Convivência.
- 11- Pátio
- 12- Mezanino



- Dormitórios
- Área de convivência
- Administração
- Serviços

dados: Archdaily

• Terceiro Pavimento

- 1- Recepção
- 2- Escritório
- 3- Residência
- 4-Depósito
- 5-Banheiro
- 6- Depósito Bike
- 7- Sala De Computador
- 8- Doca
- 9- Depósito Lixo
- 10- Sala de Convivência.
- 11- Pátio
- 12- Mezanino



- Dormitórios
- Área de convivência
- Administração
- Serviços

dados: Archdaily

Conclusão:

Setorização da obra mostra quais áreas são importantes para um albergue para pessoas em vulnerabilidade, embora a obra trabalhe com residências individuais, a setorização mostra quais áreas precisamos ter como: Docas, Depósito de Lixo, Depósitos, Recepção, Escritório e também reforça que precisamos ter sala de convivência se quisermos impulsionar a reinserção social. Alguns acessos precisam estar próximos a elevadores para facilitar o transporte de lixo, por exemplo e a algumas áreas como Doca, Depósito de Lixo fazem mais sentido se estiverem no piso térreo, para facilitar a manutenção diária da edificação.

6.3 REFERENCIAL INSERÇÃO URBANA SESC TUPINAMBÁS

Figura 21 : Referencial de obra análoga de inserção urbana.



dados: Fotos do Autor

- Localização : Belo Horizonte, Brasil
- Ano: 2022

Conclusão:

A obra referencial foi escolhida como Inserção Urbana, por estar próximo ao terreno escolhido para desenvolvimento por abrigo e por compartilhar das mesmas tipologias construtivas e contexto comercial do entorno.

Nas imagens tiradas pelo autor inseridas acima, mostramos o Contexto Macro e Micro, qual o contraste que esse edifício apresenta com o contexto do entorno e como o pedestre percebe essa edificação na visão urbana.

Sendo um projeto que na minha análise não impacta negativamente o desenho urbano.

7. PROGRAMA DE NECESSIDADES E DIMENSIONAMENTO ATUALIZADO:

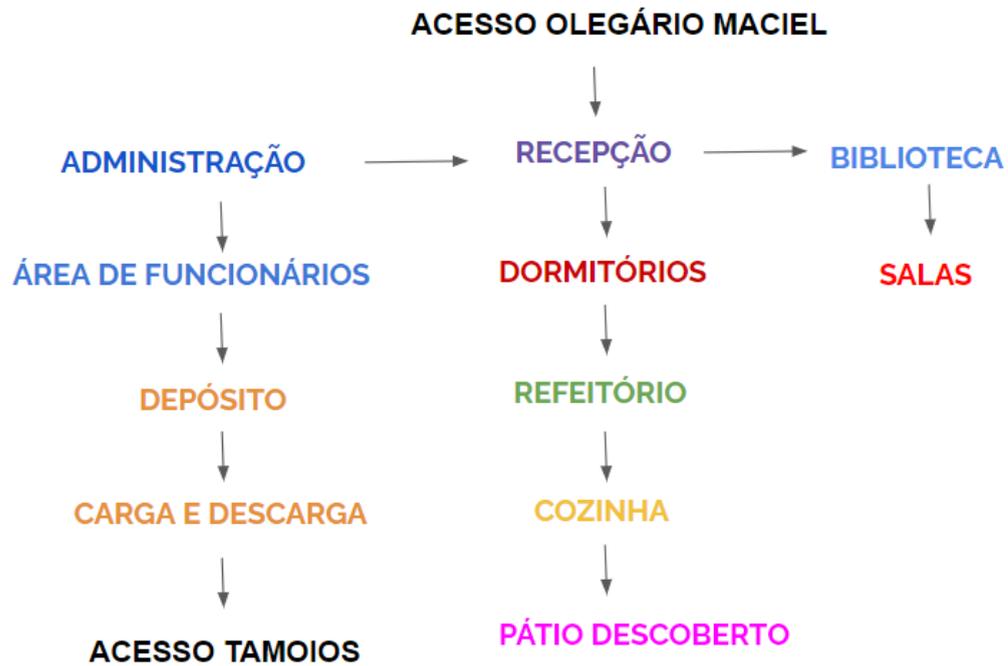
SETOR	ÁREA(m ²)
GUARDA VOLUME	15m ²
DEPÓSITO DE MERCADORIAS	24m ²
LAVANDERIA	16m ²
VESTIÁRIOS FUNCIONÁRIOS (x2)	11m ² (cada)
ÁREA DE DESCANSO FUNCIONÁRIOS	31m ²
RECEPÇÃO	159m ²
LAVABO MASCULINO (x2)	11m ² (cada)
LAVABO FEMININO (x2)	11m ² (cada)
SALA PEQUENOS SOCORROS	15m ²
ADMINISTRAÇÃO	34m ²
BIBLIOTECA	33m ²
DORMITÓRIOS (x12)	260m ² (total)
SALA DE COMPUTAÇÃO	33m ²
SALA DE JOGOS	42m ²
SALA MULTIUSO (x2)	52m ²
SALA DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	15m ²
COZINHA INDUSTRIAL	39m ²
REFEITÓRIO	73m ²
TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA	841m ² / 1620m ²

Número de desabrigados atendidos por vez: 50 homens.

- A ideia do programa de necessidades foi incluir além de dormitórios, Sala de Atendimento Psicológico, Salas de Computação, Salas de Jogos para incitar o lazer, Biblioteca e Salas Multiusos para serem usadas como ambiente para capacitação dos usuários e eventos diversos, sendo esses grandes pontos diferenciais no programa de necessidades do abrigo.

8. FLUXOGRAMA ATUALIZADO:

Figura 22 : Fluxograma desenvolvido pelo autor.

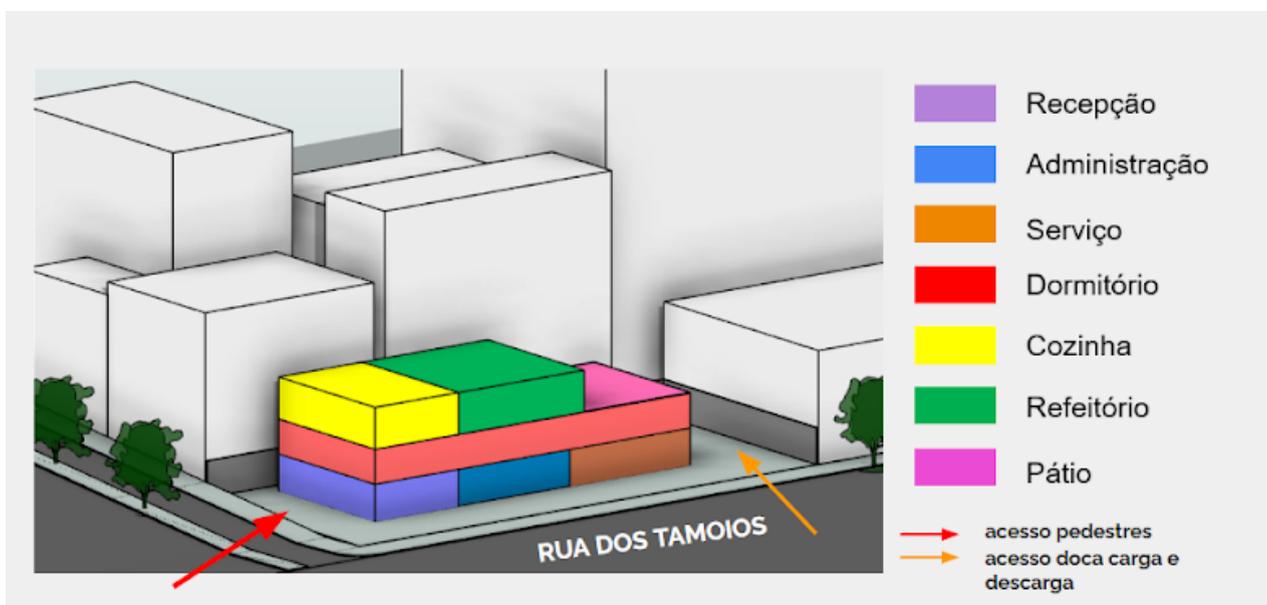


dados: Desenvolvido pelo Autor

- Fluxograma final do abrigo desenvolvido pelo autor.

9. ESTUDO DE MASSAS INICIAL:

Figura 23: Estudo de volumetria desenvolvido pelo autor.



dados: Desenvolvido pelo Autor

- Estudo de massas desenvolvido no Revit pelo autor, mostrando intenções de acessos do abrigo no terreno e setorização em blocos.
- Para a segunda etapa do projeto, apenas o pátio mudou de posição, mas continuou no terceiro pavimento, assim como todo o restante da disposição das áreas.

10. MOODBOARD SENSações E FACHADA INICIAL:



dados: Google Imagens

- Moodboard desenvolvido pelo autor mostrando as sensações de acolhimento, transparência e qual tipologia o abrigo empregará em sua edificação.

11. PROJETO FINAL:

Figura 24: Fachada final desenvolvida pelo autor.



dados: Revit

- A ideia da fachada foi conseguir ter conexão do usuário interno com o meio externo, sem perder a privacidade.
- Na área dos quartos (2º pavimento) foi incluído o fechamento em ripado de aço com pintura automotiva
- A área de fruição serviu para deixar a edificação mais convidativa e convidar o pedestre a acessar a edificação e usar o mobiliário que foi construído mesclando a vegetação com o acolhimento da madeira plástica.
- A edificação também conta com uma horta comunitária ao fundo e uma árvore frutífera Jaboticabeira bem na esquina da edificação, para servir para alimentação e também trazer um valor afetivo para a edificação.
- A banca de jornal já existente no local foi mantida.
- O pátio é o ponto chave do abrigo, conta com mobiliário orgânico, cadeiras para banho de sol e integração total com os prédios do entorno e refeitório com sala de jogos.

12. MATERIALIDADES FINAIS:

Figura 25: Materialidades escolhidas para a fachada.



MATERIALIDADES

dados: Google Imagens

Os principais materiais utilizados na fachada foram:

- Ripado em aço com pintura automotiva fazendo o fechamento das varandas dos quartos.
- Vidro nas janelas.
- Madeira plástica no pergolado no 3º pavimento e mobiliário urbano da área de fruição e pátio descoberto.
- Vegetação fazendo o acabamento tanto no primeiro pavimento, quanto no terceiro.

Figura 25: Fachada final desenvolvida pelo autor.



dados: Revit

14. CONCLUSÃO

O trabalho explica a cerca do tema abordado e justifica através de dados a real necessidade e demanda de maior abrigos para pessoas em situação de rua em Belo Horizonte, sobretudo na região Centro Sul da cidade. A ideia é que a edificação construída seja de fácil acesso de todos e esteja inserida em um local que o entorno possa fazer conexões com o local para dar prosseguimento ao processo de reinserção social dos usuários. O abrigo deverá ser acolhedor e contar com atividades de capacitação pessoal, atendimento psicológicos e ter infraestrutura necessária para abrigar e acolher os homens que estão em vulnerabilidade. Por fim, através do trabalho damos continuidade ao combate a desigualdade social nas cidades e consequentemente contribuindo positivamente na melhora e evolução de vida das pessoas.

15. REFERÊNCIAS

- <https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/pbh-e-ufmg-apresentam-resultados-preliminares-do-censo-da-populacao-de-rua-de-bh>
- <https://www1.folha.uol.com.br/amp/cotidiano/2023/02/em-9-anos-populacao-de-moradores-de-rua-em-belo-horizonte-quase-triplica.shtml>
- <https://www.cmbh.mg.gov.br/comunicacao/not%C3%ADcias/2019/09/comissao-de-direitos-humanos-visita-abrigo-sao-paulo-e-verifica>
- <https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/albergue-tia-branca-mais-seguranca-para-pessoas-em-situacao-de-vulnerabilidade>
- <https://www.cmbh.mg.gov.br/comunicacao/not%C3%ADcias/2021/08/comissao-vai-verificar-nesta-quinta-268-condicoes-do-abrigo-granja-de>
- <https://prefeitura.pbh.gov.br/smasac/assistenciasocial/equipamentos/acolhimento>
- <https://g1.globo.com/google/amp/mg/minas-gerais/noticia...>

